



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Curuçá



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2024 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Gabriel Carvalho Fernandes

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Silvia Caroline Salgado Pena

Colaboradores

Romildo Francelino de Oliveira

Sandy Lorena Costa Monteiro

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor – Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	12
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	13
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	14
3.1	DEMOGRAFIA	14
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024	14
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022	14
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	14
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	15
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010/2022	16
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	17
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	17
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	17
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	18
3.2	HABITAÇÃO.....	18
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	18
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	18
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	18
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	19
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	19
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.3	SAÚDE.....	20
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	20
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020.....	20
3.3.3	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024.....	20
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	21
3.3.5	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020	21
3.3.6	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024	21
3.3.7	Profissionais por Esfera 2006-2014	22
3.3.8	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020	22
3.3.9	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024	23
3.3.10	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	23
3.3.11	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020	24
3.3.12	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024	24
3.3.13	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	25
3.3.14	Leitos por Habitantes 2015-2020.....	25
3.3.15	Leitos por Habitantes 2021-2024.....	25
3.3.16	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	25
3.3.17	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	26
3.3.18	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	26
3.3.19	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024	27
3.3.20	Internações 2020-2024	27
3.3.21	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	27
3.3.22	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023	28

3.3.23	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	28
3.3.24	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023	28
3.3.25	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	28
3.3.26	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023	29
3.3.27	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	29
3.3.28	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023	29
3.3.29	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	29
3.3.30	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023	30
3.3.31	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	30
3.3.32	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023	30
3.4	EDUCAÇÃO	31
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	31
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023	32
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023	34
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	35
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023	36
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	37
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023	38
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	39
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023	40
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	41
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023	42
3.5	MERCADO DE TRABALHO	43
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	43
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023	43
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	43
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023	44
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	44
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	44
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	44
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	45
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	45
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000	45
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	45
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	46
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023	46
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	46
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	46
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024	46
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	47
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	47
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	48
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2023	49
3.10	TRANSPORTE	50
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	50
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2024	50
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2023	51
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	51
3.10.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006	52
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	53
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	53
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	54
3.12	AGRICULTURA	54

3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	54
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	56
3.13	PECUÁRIA	58
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	58
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	59
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	59
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2023	59
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	60
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	60
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	60
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	60
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	60
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	60
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023	60
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	61
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	61
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	61
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	61
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	61
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	61
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2023	62
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	62
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	62
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	62
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	63
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	63
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2024	63
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	64
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024	64
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	65
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	65
3.18	MEIO AMBIENTE	65
3.18.1	Desflorestamento Acumulado a partir de 2008 (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²) e Número de Focos de Calor 2008-2024	65
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024	66
	NOTA TÉCNICA	67
	GLOSSÁRIO	68

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens do município de Curuçá estão relacionadas com a presença dos missionários da Companhia de Jesus na região às margens do rio Curuçá durante o século XVII, a partir do estabelecimento de missões religiosas naquele território. Primeiramente, os padres jesuítas ficaram acampados na localidade hoje conhecida por Abade, mas como o lugar não lhes provia das condições básicas de sobrevivência (água escassa e ruim), partiram em busca de um lugar melhor. Às margens do rio Curuçá, encontraram uma feitoria de pesca e, no mesmo local, acabaram por fundar uma fazenda, batizando-a com o mesmo nome do rio (que na língua tupi significa “cruz”), denominação esta que perdurou até 1755. A fazenda, erguida sob a devoção de Nossa Senhora do Rosário, posteriormente, deu origem à atual cidade de Curuçá.

Com a expulsão dos jesuítas, em decorrência da Lei Pombalina de 1755, o Governador e Capitão-General do Grão-Pará, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, elevou a Fazenda Curuçá à categoria de Vila, com o nome de Vila Nova D’El Rei, constituindo, assim, o Município.

Segundo o historiador Palma Muniz, após a Independência do Brasil, em 26 de abril de 1833, a Vila Nova D’El Rei foi abalada pela chegada do ato do Conselho de Governo da Província que, dando uma nova organização municipal ao Pará, extinguiu o município de Curuçá, ficando o seu território anexado à área patrimonial do município de Vigia. Isso enfureceu os seus habitantes, o que ocasionou sérios distúrbios, gerados por questões políticas, até a chegada do tenente Boa Ventura Ferreira Bentes, que restabeleceu a ordem, fazendo com que seus habitantes concordassem em lavrar uma declaração, no cartório do Juiz de Paz, segundo a qual prometiam conservar a ordem e a paz pública.

Em 25 de junho de 1833, a Câmara Municipal, que havia sido extinta e que na ocasião era presidida por José Rufino das Neves, reuniu-se para pedir ao presidente da Província, Machado de Oliveira, a revogação do ato de extinção de Curuçá, solicitação esta que não foi acatada, tendo o presidente alegado que o Município não tinha homens capazes de formar o governo municipal.

Durante a Cabanagem, a antiga vila de Curuçá foi alvo de vários ataques dos revoltosos. Num desses ataques, os cabanos destruíram o Arquivo da Câmara, escapando apenas um livro de Atas, referente ao período de 1831-1833, que serviu de protocolo para a criação da Freguesia de Nossa Senhora do Rosário de Marapanim, criada sobre as ruínas da vila de Curuçá.

Em 1850, a resolução nº 167, de 21 de novembro, devolveu a Curuçá o predicamento de Vila e de Município, ocorrendo a sua reinstalação no dia 1º de janeiro de 1853. Como presidente, tomou posse na Câmara Municipal o senhor Teotônio de Brito Chucre.

Em 1854, segundo a resolução nº 269, de 16 de outubro, o Governo Provincial autorizou a mudança da sede municipal para o lugar denominado Ponta do Abade. Todavia, essa transferência não chegou a ser executada, devido à resistência contraposta por seus habitantes, permanecendo, assim, em Curuçá, a sede do Município.

Com o advento da República, o Governo Provisório do Pará, dentro das novas normas, extinguiu as Câmaras Municipais. A Câmara de Curuçá foi extinta no dia 20 de fevereiro de 1890, através do decreto nº 65; nesta mesma data, foram criados os Conselhos de Intendência, através do decreto nº 66, com a nomeação de seus integrantes, em sessão que foi presidida pelo senhor Horácio Barbosa de Lima, na qual também ocorreu a Adesão do Município à República.

Em 1895, mediante a lei estadual nº 236, de 14 de maio, a Vila de Curuçá foi elevada à categoria de cidade, sob o topônimo original de Curuçá.

Após a Revolução de 1930, o Município de Curuçá teve seu território ampliado em função da incorporação das terras do Município de Marapanim, que foi extinto segundo o decreto nº 78, de 27 de dezembro. Entretanto, pelo decreto nº 111, de 21 de janeiro de 1931, a extinção do Município de Marapanim foi tornada sem efeito, sendo o seu território novamente desmembrando da área patrimonial de Curuçá.

Em 1932, o Município de Curuçá foi extinto, passando o seu território a integrar a jurisdição de Castanhal, de acordo com o decreto estadual nº 680. No entanto, foi restabelecido em 1933, segundo o decreto estadual nº 1.136, desanexando-o daquele Município.

Em 1938, o Município de Curuçá perdeu o distrito de Monte Alegre de Maú, que foi incorporado ao Município de Marapanim, através do decreto-lei estadual nº 3.131, de 31 de outubro.

Em 1955, parte do município de Curuçá foi desmembrado para construir o município de Boa Vista do Iriteua, conforme a lei nº 1.127, de 11 de março, a qual foi considerada inconstitucional, no mesmo ano, pelo Supremo Tribunal Federal.

Em 1991, pela lei nº 5.709, de 27 de dezembro, Curuçá teve parte de seu território desmembrado para a criação do Município de Terra Alta.

Atualmente, o Município de Curuçá está integrado pelos Distritos de Curuçá (sede), Lauro Sodré, Murajá e Ponta de Ramos.

1.2 CULTURA

No calendário de manifestações religiosas do Município de Curuçá, destacam-se três festividades. Em junho, no dia 29, acontece a festa em homenagem a São Pedro. Em setembro, no segundo domingo, é a vez da Festa de Nossa Senhora do Rosário, que começa com a realização da transladação da imagem da santa da igreja Matriz para a capela de Nossa Senhora do Rosário, com percurso de cerca de três quilômetros, feito em, pelo menos, duas horas, contando com as paradas para as homenagens à santa. Em dezembro, no terceiro domingo, ocorre a festa em louvor a São Benedito. É comum a todas essas ocasiões festivas do Município, a realização de procissões, ladainhas, arraial, leilões, derrubada de mastros de flores e festas dançantes, todos bastante movimentados.

Na última semana do mês de junho, é realizado um festival onde são apresentados os grupos de folia (romaria musical), quadrilhas juninas, lundu, bois-bumbás, pássaros e grupos de carimbó. Entre estes últimos, os de maior destaque são os grupos “Centenário”, “Samaritanas” e “Brasa Viva”.

O artesanato local é marcado por uma produção de peças com caráter utilitário, como pequenas embarcações e apetrechos de pesca (espinhéis, tarrafas e currais), sem, contudo, constituírem elementos de identificação do município.

Curuçá é carente de equipamentos culturais, contando, apenas, com uma biblioteca pública, mantida por um convênio entre a Prefeitura local, a Secretaria de Estado de Cultura (Secult) e o Instituto Nacional do Livro (INL).

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Curuçá está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 676,322 km², o que corresponde a 0,05% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião do Salgado e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Castanhal e está a aproximadamente 141 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 0° 44' 24" Sul e longitude de 47° 51' 7" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com Marapanim, ao sul com Terra Alta e a oeste com São Caetano de Odivelas e São João da Ponta.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são latossolo amarelo textura média, concrecionário laterítico, gleissolo e solos indiscriminados de mangue.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são as formações pioneiras com influencia fluviomarinha, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas. É importante ressaltar que nessa localidade encontra-se a vegetação de mangue ou manguezais, que ocupam predominantemente as áreas litorâneas e semi-litorâneas de Curuçá, onde existe a influencia da salinidade da água do mar.

E em menor proporção, mais precisamente na porção sudeste do município a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, levantada em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 78,15%; deste percentual, apenas o manguezal estava virgem, enquanto os outros tipos de florestas se apresentavam alterados.

Como patrimônio natural, destacam-se belas praias, entre elas, a de Mariteua e do Sino; os furos Muriá ou Maripanema e Grande; as ilhas Ipomonga e Mutucal; assim como os recantos Arapironga de Dentro, Bosque da Igualdade e Bosque Centário.

2.6 TOPOGRAFIA

O município apresenta uma topografia de baixa altitude sendo a altitude média de 7 metros, tendo no centro do município a cota mais elevada entorno de 63 metros e conta com áreas de planícies e tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Curuçá é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, na porção oeste do município identifica-se sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

O município encontra-se situado sobre duas bacias sedimentares sendo elas a bacia sedimentar Pará – Maranhão que é identificada na zona litorânea e as outras áreas estão localizados na bacia sedimentar de Marajó.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia de Curuçá, na Região Hidrográfica da Costa Atlântica – Nordeste e Zona Costeira da Bacia do Oceano Atlântico, é marcada por rios essenciais, como o Mocajuba, Curuçá e Maú, além do Furo de Maripanema. O município também depende de águas subterrâneas para o abastecimento local, destacando a importância da qualidade dessas fontes para a saúde pública e a sustentabilidade. Há um compromisso local com a preservação dos corpos d'água e suas nascentes, visando proteger a biodiversidade e manter a qualidade da água. Além disso, Curuçá abriga ilhas marítimas e fluviais, como a Ilha Mutucal, Ipomonga, Mariteua e Cipoteua, e aquíferos como o Barreiras e o Litorâneo Nordeste-Sudeste, que desempenham papéis fundamentais no sistema hídrico local.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco e se caracteriza com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	26.160	673,30	38,68
2001 ⁽¹⁾	26.922	673,30	39,99
2002 ⁽¹⁾	27.351	673,30	40,62
2003 ⁽¹⁾	27.903	673,30	41,44
2004 ⁽¹⁾	29.157	673,30	43,30
2005 ⁽¹⁾	29.705	673,30	44,12
2006 ⁽¹⁾	30.343	673,30	45,07
2007	33.768	673,30	50,15
2008 ⁽¹⁾	35.790	673,30	53,16
2009 ⁽¹⁾	36.748	673,30	54,58
2010	34.294	672,67	50,98
2011 ⁽¹⁾	34.918	672,67	51,91
2012 ⁽¹⁾	35.523	672,70	52,81
2013 ⁽¹⁾	36.557	672,70	54,34
2014 ⁽¹⁾	37.188	673,30	55,23
2015 ⁽¹⁾	37.800	673,30	56,14
2016 ⁽¹⁾	38.391	672,68	57,07
2017 ⁽¹⁾	38.959	672,68	57,92
2018 ⁽¹⁾	39.540	672,95	58,76
2019 ⁽¹⁾	40.066	676,32	59,24
2020 ⁽¹⁾	40.584	676,32	60,01
2021 ⁽¹⁾	41.093	676,32	60,76
2022	41.262	676,32	61,01
2023 ⁽²⁾	43.889	676,32	64,89
2024 ⁽¹⁾	44.413	676,32	65,67

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada

(2) População Estimada MS/DATASUS.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022

Anos	Urbana	Rural
2000	9.943	16.217
2007 ⁽¹⁾	13.027	20.741
2010	12.174	22.120
2022	24.716	16.546

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	13.596	12.564
2007 ⁽¹⁾	17.126	16.131
2010	17.568	16.726
2022	20.745	20.517

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	626	632	600	479
01 a 04 anos	2.699	2.999	2.660	2.170
05 a 09 anos	3.343	3.865	3.799	3.134
10 a 14 anos	3.474	3.783	3.930	3.358
15 a 29 anos	7.114	9.702	9.476	10.373
30 a 49 anos	4.855	7.145	7.763	11.992
50 a 69 anos	2.977	3.839	4.374	7.198
70 anos e mais	1.072	1.379	1.692	2.558

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) População Estimada

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010/2022

Características	1991		2000		2010		2022	
	População	%	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça								
Branca	3.475	13,48	6.280	24,01	6.261	18,26	7.190	17,43
Preta	291	1,13	1.105	4,22	1.293	3,77	2.159	5,23
Amarela	-	-	11	0,04	146	0,43	33	0,08
Parda	21.851	84,77	18.527	70,82	26.575	77,49	31.857	77,21
Indígena	-	-	-	-	19	0,06	23	0,06
Sem Declaração	-	-	238	0,91	-	0,00	0	-
Religião⁽¹⁾								
Católica apostólica romana	22.917	88,91	21.333	81,55	-	-		
Evangélicas	2.016	7,82	3.333	12,74	-	-		
Espírita	-	-	-	-	-	-		
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-		
Judaica	-	-	14	0,05	-	-		
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-		
Outras Religiões	-	-	135	0,52	-	-		
Sem Religião	64	0,25	1.245	4,76	-	-		
Não Determinadas	47	0,18	-	0,00	-	-		
Estado Civil								
Casado(a)	2.228	12,42	4.649	23,85	6.117	22,47		
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	6	0,03	94	0,48	104	0,38		
Divorciado(a)	-	-	107	0,55	417	1,53		
Viúvo(a)	831	4,63	1.005	5,16	1.187	4,36		
Solteiro(a)	8.953	49,91	13.637	69,96	19.394	71,25		
Anos de Estudo⁽²⁾								
Sem Instrução e menos de 1 ano	2.731	15,22	1.844	9,46	-	-		
1 a 3 anos	7.791	43,43	6.288	32,26	-	-		
4 a 7 anos	5.657	31,53	7.479	38,37	-	-		
8 a 10 anos	1.064	5,93	2.409	12,36	-	-		
11 a 14 anos	652	3,63	1.356	6,96	-	-		
15 anos ou mais	35	0,20	43	0,22	-	-		
Não determinados	9	0,05	73	0,37	-	-		
Tipo de Deficiência^(3 e 4)								
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	3.852	14,72	-	-		
Deficiência mental permanente	-	-	409	1,56	-	-		
Deficiência Física	-	-	262	1,00	-	-		
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	190	72,52	-	-		
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	72	27,48	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	2.845	10,88	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	688	2,63	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.252	4,79	-	-		
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	21.964	83,96	-	-		

Fonte: IBGE/Censo Demográfico

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,01	1,04	1,08	1,08	1,05	1,01
Taxa de Urbanização	37,37	39,43	38,78	36,02	35,50	-
Razão de Dependência	103,52	111,22	102,78	81,92	65,03	46,40
Índice de Envelhecimento	9,31	12,83	13,62	16,15	22,97	43,07
Taxa Geométrica de Incremento	...	0,80	0,50	0,16	2,74	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	11	0,04	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	6	0,02	-	-
Amapá	-	0,00	19	0,07	7	0,02
Amazonas	-	0,00	22	0,08	38	0,11
Bahia	-	0,00	15	0,06	-	-
Brasil sem especificação	-	-	-	-	11	0,03
Ceará	61	0,24	46	0,18	149	0,43
Distrito Federal	-	0,00	-	-	11	0,03
Espírito Santo	-	0,00	-	-	40	0,12
Goiás	-	0,00	-	-	-	-
Maranhão	74	0,29	272	1,04	247	0,72
Mato Grosso	-	0,00	17	0,06	-	-
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Minas Gerais	-	0,00	-	-	12	0,04
Pará	25.595	99,30	25.694	98,22	33.582	98,03
Paraíba	-	0,00	10	0,04	12	0,04
Paraná	-	0,00	8	0,03	11	0,03
Pernambuco	1	0,00	-	-	35	0,10
Piauí	-	0,00	44	0,17	58	0,17
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	45	0,13
Rio Grande do Norte	-	0,00	7	0,03	-	-
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Rondônia	18	0,07	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	-	0,00	-	-	-	-
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	25.774	25.594	23.349	2.245	180
2000	26.160	25.694	...	...	466
2010	34.294	33.412	25.416	7.996	882

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	201	-	882	-
Menos de 1 ano	-	-	25	2,9
1 a 2 anos	110	54,73	382	43,3
3 a 5 anos	46	22,89	92	10,4
6 a 9 anos	45	22,39	91	10,3
10 anos ou mais	-	-	292	33,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	23.012	4.719	4,88
2000	26.160	5.412	4,83
2007	33.768	9.242	3,65
2010	34.294	8.503	4,03

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	5.412		8.502	
Geladeira	2.676	49,45	6.619	77,85
Máquina de lavar roupa	190	3,51	1.351	15,89
Aparelho de ar condicionado	28	0,52	-	-
Rádio	2.699	49,87	4.679	55,03
Televisão	3.365	62,18	7.360	86,57
Microcomputador	43	0,79	584	6,87
Microcomputador com acesso à internet	-	-	217	2,55
Automóvel para uso particular	213	3,94	696	8,19
Telefone fixo	243	4,49	192	2,26

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	4.987	2.034	2.122	831
2000	5.412	3.154	1.410	848
2010	8.503	7.370	495	638

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	5.015	4.506	-	315	4.191	509
2000	5.412	5.196	2	1.377	3.817	216
2010	8.503	8.251	44	1.921	6.286	252

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	4.987	14	-	14	4.973
2000	5.412	1.201	940	261	4.211
2010	8.503	4.413	3.439	974	4.090

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	4.987	4.980	-	5	2	-
2000	5.412	5.371	-	-	41	-
2010	8.503	8.392	31	2	78	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	4.987	4.649	106	227	5
2000	5.412	5.061	102	219	30
2010	8.503	7.661	270	540	32

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	6	8	7	12	13	9	9	9	15
Odontólogo	2	3	7	9	7	1	5	4	6
Enfermeiro	3	10	12	12	19	5	20	14	16
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	-	2	4	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Nutricionista	-	-	-	1	1	1	3	2	1
Farmacêutico	-	3	3	3	3	3	2	1	1
Assistente Social	-	-	-	1	1	1	1	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	27	10	8	5	5	5	5	6	14
Técnico de Enfermagem	-	2	3	3	9	5	8	24	31
TOTAL	38	36	40	46	60	31	57	68	91

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	10	6	6	7	8	8
Odontólogo	6	5	5	5	4	7
Enfermeiro	16	13	19	21	19	23
Fisioterapeuta	4	5	6	6	4	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	2	1	2	2	2	2
Psicólogo	1	1	2	2	3	3
Auxiliar de Enfermagem	16	15	8	8	7	7
Técnico de Enfermagem	33	36	11	20	18	18
TOTAL	90	84	61	73	68	75

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.3 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	8	8	9	9
Odontólogo	9	9	9	10
Enfermeiro	25	25	27	28
Fisioterapeuta	4	6	3	3
Fonoaudiólogo	1	-	-	-
Nutricionista	2	3	4	4
Farmacêutico	1	1	1	1
Assistente Social	2	2	2	1
Psicólogo	3	3	3	3
Auxiliar de Enfermagem	6	6	5	5
Técnico de Enfermagem	16	13	30	32
TOTAL	77	76	93	96

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	14	15	18	24	22	20	24	19	21
Odontólogo	2	4	8	9	8	1	10	6	8
Enfermeiro	6	11	14	14	19	19	21	16	17
Fisioterapeuta	-	-	-	-	2	1	5	5	5
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Nutricionista	-	-	-	2	1	1	3	2	1
Farmacêutico	-	3	3	3	3	3	3	1	1
Assistente Social	-	-	-	1	2	2	1	3	4
Psicólogo	-	-	-	-	2	1	2	3	2
Auxiliar de Enfermagem	30	10	8	5	5	5	5	6	14
Técnico de Enfermagem	-	3	3	3	9	5	8	24	33
Agente Comunitário de Saúde	88	119	115	115	103	115	117	111	111
TOTAL	140	165	169	176	176	173	200	197	218

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.5 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	22	24	22	23	23	24
Odontólogo	7	6	7	12	11	13
Enfermeiro	18	14	23	27	26	27
Fisioterapeuta	5	6	7	8	8	7
Fonoaudiólogo	1	-	1	1	1	1
Nutricionista	1	1	1	2	2	2
Farmacêutico	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	4	2	4	4	4	4
Psicólogo	2	2	5	5	5	5
Auxiliar de Enfermagem	7	7	9	9	8	8
Técnico de Enfermagem	24	23	12	22	20	21
Agente Comunitário de Saúde	111	111	110	110	110	110
TOTAL	203	197	202	224	219	223

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.6 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	25	29	28	27
Odontólogo	12	12	13	13
Enfermeiro	27	28	29	31
Fisioterapeuta	7	9	7	7
Fonoaudiólogo	1	1	1	1
Nutricionista	3	5	5	5
Farmacêutico	1	1	1	1
Assistente Social	4	4	4	3
Psicólogo	5	5	5	5
Auxiliar de Enfermagem	6	6	5	5
Técnico de Enfermagem	20	16	33	34
TOTAL	109	109	109	109

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.7 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	80	169	175	184	207	205	216	224	232
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	80	169	175	184	207	205	216	224	232
Privada	-	-	-	-	-	-	2	2	2

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.8 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
POR NATUREZA JURÍDICA						
Administração Pública	230	229	232	255	258	271
Entidades Empresariais	2	2	3	3	3	3
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA						
Administração Pública	230	229	232	255	258	271
Federal	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-
Municipal	230	229	232	255	258	271
Outros	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	2	2	3	3	3	3
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	2	2	3	3	3	3
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.9 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024 (*)

Esfera	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA				
Administração Pública	272	277	294	299
Entidades Empresariais	3	3	1	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA				
Administração Pública	272	277	294	299
Federal	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-
Municipal	272	277	294	299
Outros	-	-	-	-
Entidades Empresariais	3	3	1	1
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	3	3	1	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.10 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	11	10	10	10	10	10	10	10
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	1	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1	1	3	3	3
TOTAL	7	14	13	13	14	15	19	20	20

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.11 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	10	10	10	10	12	14
Central de regulação de serviços de Saúde	1	1	1	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	2	2	4	6	6	6
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	-	-	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	1	1	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	1	1
Unidade mista	1	1	1	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-
Outros	3	3	4	6	6	6
TOTAL	20	20	24	27	30	33

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.12 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024

Estabelecimentos	2021	2022	2023	2024
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	14	14	14	14
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	6	6	5	5
Consultório isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de Saúde	1	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-
Outros	6	6	6	6
TOTAL	33	32	31	31

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.13 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	21	21	26	28	28	28	28	28	27
Número de Leitos - Ambulatórios	1	3	3	3	3	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	22	24	29	31	31	31	31	31	30
Leitos/ Mil Habitantes	0,73	0,71	0,81	0,84	0,90	0,89	0,89	0,85	0,81

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.14 Leitos por Habitantes 2015-2020

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Leitos - Hospitalares	28	28	28	28	28	40
Número de Leitos - Ambulatórios	3	3	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	31	31	31	31	31	43
Leitos/ Mil Habitantes	0,82	0,81	0,80	0,78	0,77	1,06

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.15 Leitos por Habitantes 2021-2024

Leitos	2021	2022	2023	2024
Número de Leitos - Hospitalares	40	40	40	40
Número de Leitos - Ambulatórios	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-
Total de leitos	43	43	43	43
Leitos/ Mil Habitantes	1,05	1,04	1,04	0,97

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.16 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	21	21	26	28	28
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	21	21	26	28	28
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.17 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	28	28	28	27
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	28	28	28	27
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.18 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	1	1	28	28	28	28	28
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	1	1	28	28	28	28	28
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	1	1	28	28	28	28	28
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.19 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.20 Internações 2020-2024

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	753	91
2001	1.486	896
2002	1.593	871
2003	1.235	552
2004	1.229	594
2005	1.379	671
2006	1.530	768
2007	1.517	749
2008	1.133	362
2009	1.527	697
2010	1.798	966
2011	2.444	1.586
2012	1.284	360
2013	1.890	951
2014	2.055	910
2015	1.928	862
2016	1.985	930
2017	2.047	999
2018	1.739	650
2019	1.819	721
2020	1.751	468
2021	2.433	983
2022	3.220	1.489
2023	2.459	973
2024	2.639	1.121

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.21 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	145	132	147	162	183	216	248	302	295	299	260	258	254	245
Feminino	139	124	150	175	204	259	275	290	263	255	250	255	244	227
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	284	256	297	337	387	475	523	592	558	554	510	513	498	472

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.22 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	275	288	282	252	273	274	239	261	234	228
Feminino	255	238	245	239	281	274	235	256	249	227
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
TOTAL	530	526	527	491	555	548	474	517	484	456

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.23 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	1	1	-	-	1	-	-	1	2	-	-	-
500 a 999g	-	2	-	1	1	2	-	-	1	2	3	3	-	-
1.000 a 1.499g	-	1	3	1	-	2	2	6	1	2	5	5	3	1
1.500 a 2.499g	24	17	15	26	25	25	30	40	29	24	43	36	31	28
2.500 a 2.999g	41	45	53	85	69	90	88	111	114	105	107	113	116	103
3.000 a 3.999g	192	184	209	204	272	333	370	404	372	380	316	323	328	314
4.000 e mais	26	7	14	19	20	23	32	31	39	40	27	29	20	24
Ignorado	1	-	2	-	-	-	-	-	2	-	7	4	-	2
TOTAL	284	256	297	337	387	475	523	592	558	554	510	513	498	472

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.24 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menos de 500g	-	2	1	-	2	2	2	-	1	-
500 a 999g	3	2	-	3	2	2	5	2	5	4
1.000 a 1.499g	1	5	6	3	4	5	5	3	3	5
1.500 a 2.499g	39	42	34	33	43	53	33	37	45	37
2.500 a 2.999g	119	125	128	107	133	108	102	114	116	119
3.000 a 3.999g	335	320	317	319	342	336	304	337	291	278
4.000 e mais	31	30	40	26	29	40	23	24	23	13
Ignorado	2	-	1	-	-	2	-	-	-	-
TOTAL	530	526	527	491	555	548	474	517	484	456

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.25 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	4	6	3	4	3	7	8	4	11	6	7	11	7	7
15 a 19 anos	84	81	104	117	109	148	157	172	163	156	68	141	153	118
20 a 24 anos	102	93	89	120	138	176	201	231	208	218	77	176	153	156
25 a 29 anos	56	42	60	48	70	89	91	97	106	97	50	109	105	105
30 a 34 anos	20	22	29	30	46	32	35	51	43	47	21	45	54	60
35 a 39 anos	9	9	7	12	12	15	24	26	22	24	13	21	22	20
40 a 44 anos	7	1	2	6	7	8	4	8	4	5	6	9	4	5
45 a 49 anos	-	1	3	-	1	-	3	3	1	1	-	1	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	284	255	297	337	387	475	523	592	558	554	242	513	498	472

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.26 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
10 a 14 anos	14	7	10	3	12	10	3	7	1	5
15 a 19 anos	146	145	136	140	148	125	112	121	119	103
20 a 24 anos	143	168	172	158	182	160	151	158	149	122
25 a 29 anos	136	116	111	93	108	133	97	123	114	107
30 a 34 anos	60	62	65	58	71	77	71	66	57	66
35 a 39 anos	25	21	28	30	25	37	34	34	35	46
40 a 44 anos	5	7	5	9	9	6	5	7	8	7
45 a 49 anos	1	-	-	-	-	-	1	1	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	530	526	527	491	555	548	474	517	484	456

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.27 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	36	17	21	37	39	66	61	69	71	61	91	79	99	78
Feminino	23	27	22	30	14	38	47	38	39	60	44	57	56	57
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	59	44	43	67	53	104	108	107	110	121	135	137	155	135

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.28 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	87	88	92	136	112	133	184	157	147	161
Feminino	66	66	60	70	116	93	108	77	99	90
Ignorado	-	-	-	1	-	-	1	-	-	2
TOTAL	153	154	152	207	228	226	293	234	246	253

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.29 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	4	6	5	8	4	5	12	8	2	8	15	12	11	4
1 a 4 anos	-	2	2	2	1	2	-	1	1	-	1	-	2	2
5 a 9 anos	1	-	-	-	2	1	4	4	-	1	1	3	1	1
10 a 14 anos	1	-	-	1	3	2	2	-	4	1	2	-	-	2
15 a 19 anos	1	1	1	1	1	5	2	-	2	3	1	3	4	4
20 a 29 anos	5	2	2	8	-	7	9	7	7	9	10	12	7	4
30 a 39 anos	2	1	1	2	2	4	3	13	6	2	10	11	11	9
40 a 49 anos	6	2	3	7	-	8	3	9	6	7	9	8	9	7
50 a 59 anos	7	4	2	8	11	9	11	9	9	11	10	10	17	19
60 a 69 anos	8	10	5	9	10	10	19	18	13	17	19	14	23	19
70 a 79 anos	12	6	7	10	7	20	17	16	25	24	32	27	24	24
80 anos e mais	12	10	15	11	12	31	26	22	35	38	25	36	45	40
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
TOTAL	59	44	43	67	53	104	108	107	110	121	135	137	155	135

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.30 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menor de 1 ano	10	6	6	7	8	7	13	6	7	13
1 a 4 anos	-	2	-	3	-	1	1	-	4	3
5 a 9 anos	2	-	-	1	2	1	1	1	1	1
10 a 14 anos	2	1	2	1	-	1	1	3	3	-
15 a 19 anos	2	2	5	4	4	7	3	4	4	1
20 a 29 anos	9	15	4	13	14	16	16	8	7	13
30 a 39 anos	7	8	9	12	17	12	14	14	19	19
40 a 49 anos	10	15	6	12	12	16	18	14	14	19
50 a 59 anos	10	18	14	20	18	20	36	20	26	25
60 a 69 anos	25	26	22	33	38	36	41	37	38	42
70 a 79 anos	36	25	37	39	41	34	60	57	44	51
80 anos e mais	40	36	47	61	74	75	87	70	79	66
Ignorado	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-
TOTAL	153	154	152	207	228	226	293	234	246	253

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.31 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	3	3	1	-	1	1	2
Aparelho Circulatório	8	4	4	10	5	10	-	20	28	29	23	23	-	31
Aparelho Respiratório	1	4	3	4	4	9	14	6	8	8	7	12	36	11
Aparelho Digestivo	2	-	2	-	1	1	14	11	3	1	6	4	9	4
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	-	-	2	6	-	8	-	6	-	9	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	4	26	30	7	6	17	2	17	9	10	13	12	4	13
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	4	2	19	1
TOTAL	15	34	40	21	16	39	36	59	59	52	59	55	78	63

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.32 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sistema Nervoso	-	4	4	3	3	7	-	6	8	4
Aparelho Circulatório	41	41	45	62	71	61	61	52	58	78
Aparelho Respiratório	15	17	11	26	19	26	25	27	32	33
Aparelho Digestivo	10	5	5	13	12	12	10	6	8	13
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	3	-	1	1	-	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	19	16	13	34	26	33	35	18	23	26
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	6	4	5	7	6	5	7	6	8	4
TOTAL	91	87	84	145	141	144	139	116	137	159

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	2	50	-	52
Ensino Fundamental	-	36	31	-	67
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001					
Pré-Escolar	-	3	52	-	55
Ensino Fundamental	-	36	30	-	66
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2002					
Pré-Escolar	-	2	50	-	52
Ensino Fundamental	-	36	31	-	67
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Pré-Escolar	-	1	52	-	53
Ensino Fundamental	-	36	31	-	67
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Pré-Escolar	...	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	36	32	-	68
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2005					
Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	34	32	-	66
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2006					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	7	65	-	72
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	56	2	58
Ensino Fundamental	-	7	61	2	70
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	56	3	59
Ensino Fundamental	-	7	60	2	69
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	55	2	57
Ensino Fundamental	-	8	62	2	72
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Pré-Escolar	-	-	57	3	60
Ensino Fundamental	-	8	61	3	72
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011					
Pré-Escolar	-	-	56	3	59
Ensino Fundamental	-	8	61	3	72
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Pré-Escolar	-	-	55	3	58
Ensino Fundamental	-	8	63	3	74
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	54	3	57
Ensino Fundamental	-	7	59	3	69
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Pré-Escolar	-	-	54	3	57
Ensino Fundamental	-	7	60	3	70
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Pré-Escolar	-	-	53	5	58
Ensino Fundamental	-	7	59	5	71
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2016					
Pré-Escolar	-	-	52	4	56
Ensino Fundamental	-	6	59	4	69
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Pré-Escolar	-	-	52	2	54
Ensino Fundamental	-	5	57	3	65
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2018					
Pré-Escolar	-	-	42	3	45
Ensino Fundamental	-	5	56	4	65
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2019					
Pré-Escolar	-	-	34	3	37
Ensino Fundamental	-	5	52	4	61
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2020					
Pré-Escolar	-	-	34	3	37
Ensino Fundamental	-	5	50	4	59
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2021					
Pré-Escolar	-	-	34	2	36
Ensino Fundamental	-	5	49	3	57
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2022					
Pré-Escolar	-	-	35	1	36
Ensino Fundamental	-	5	49	2	56
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2023					
Pré-Escolar	-	-	42	1	43
Ensino Fundamental	-	5	48	1	54
Ensino Médio	-	6	-	-	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	2	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	1	2	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	1	2	2	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	2	2	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	2	2	2	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	1	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	1	3	1	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	3	1	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	2	3	1	6
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019					
Ensino Fundamental	-	2	2	1	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Ensino Fundamental	-	2	2	2	6
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021					
Ensino Fundamental	-	2	2	1	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2022					
Ensino Fundamental	-	2	2	1	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2023					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	4	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Ensino Fundamental	-	3	-	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	3
2005					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	3	3	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	3	3	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	4	3	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	3	3	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	3	3	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019					
Ensino Fundamental	-	2	2	1	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2022					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2023					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	4	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	57	1.499	-	1.556
Ensino Fundamental	-	6.172	1.375	-	7.547
Ensino Médio	-	1.146	-	-	1.146
2001					
Pré-Escolar	-	119	1.107	-	1.826
Ensino Fundamental	-	6.210	1.463	-	7.673
Ensino Médio	-	1.420	-	-	1.420
2002					
Pré-Escolar	-	62	1.519	-	1.581
Ensino Fundamental	-	6.174	1.663	-	7.837
Ensino Médio	-	1.493	-	-	1.493
2003					
Pré-Escolar	-	29	1.524	-	1.553
Ensino Fundamental	-	6.087	1.667	-	7.754
Ensino Médio	-	1.576	-	-	1.576
2004					
Pré-Escolar	-	31	1.620	-	1.651
Ensino Fundamental	-	5.940	1.691	-	7.631
Ensino Médio	-	1.569	-	-	1.569
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.793	-	1.793
Ensino Fundamental	-	5.793	1.920	-	7.713
Ensino Médio	-	1.704	-	-	1.704
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.812	-	1.812
Ensino Fundamental	-	2.402	4.803	-	7.205
Ensino Médio	-	1.600	-	-	1.600
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.753	221	1.974
Ensino Fundamental	-	2.458	4.718	402	7.588
Ensino Médio	-	1.807	-	-	1.807
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.964	306	2.270
Ensino Fundamental	-	2.378	4.753	444	7.575
Ensino Médio	-	1.623	-	-	1.623
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.908	288	2.196
Ensino Fundamental	-	2.407	4.890	426	7.723
Ensino Médio	-	1.728	-	-	1.728
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.125	171	1.296
Ensino Fundamental	-	2.162	5.306	535	8.003
Ensino Médio	-	1.669	-	-	1.669
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.042	157	1.199
Ensino Fundamental	-	2.033	5.196	583	7.812
Ensino Médio	-	1.651	-	-	1.651
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.084	228	1.312
Ensino Fundamental	-	2.272	4.848	648	7.768
Ensino Médio	-	1.827	-	-	1.827

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.089	147	1.236
Ensino Fundamental	-	2.323	4.685	679	7.687
Ensino Médio	-	1.767	-	-	1.767
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.077	190	1.267
Ensino Fundamental	-	2.212	4.889	568	7.669
Ensino Médio	-	1.734	-	-	1.734
2015					
Pré-Escolar	-	-	927	272	1.199
Ensino Fundamental	-	2.200	4.672	769	7.641
Ensino Médio	-	1.751	-	-	1.751
2016					
Pré-Escolar	-	-	920	202	1.122
Ensino Fundamental	-	2.113	4.589	714	7.416
Ensino Médio	-	1.649	-	-	1.649
2017					
Pré-Escolar	-	-	885	151	1.036
Ensino Fundamental	-	1.757	4.677	755	7.189
Ensino Médio	-	1.548	-	-	1.548
2018					
Pré-Escolar	-	-	876	184	1.060
Ensino Fundamental	-	1.378	4.788	826	6.992
Ensino Médio	-	1.745	-	-	1.745
2019					
Pré-Escolar	-	-	848	147	995
Ensino Fundamental	-	1.117	4.921	849	6.887
Ensino Médio	-	2.011	-	-	2.011
2020					
Pré-Escolar	-	-	810	119	929
Ensino Fundamental	-	992	4.940	764	6.696
Ensino Médio	-	2.037	-	-	2.037
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.008	14	1.022
Ensino Fundamental	-	995	5.497	195	6.687
Ensino Médio	-	2.317	-	-	2.317
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.028	1	1.029
Ensino Fundamental	-	893	5.226	121	6.240
Ensino Médio	-	2.045	-	-	2.045
2023					
Pré-Escolar	-	-	1.060	13	1.073
Ensino Fundamental	-	590	5.101	21	5.712
Ensino Médio	-	1.631	-	-	1.631

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	2	60	-	62
Ensino Fundamental	-	218	53	-	271
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2001					
Pré-Escolar	-	4	64	-	68
Ensino Fundamental	-	228	54	-	282
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2002					
Pré-Escolar	-	2	64	-	66
Ensino Fundamental	-	224	64	-	288
Ensino Médio	-	67	-	-	67
2003					
Pré-Escolar	-	1	69	-	70
Ensino Fundamental	-	235	66	-	301
Ensino Médio	-	68	-	-	68
2004					
Pré-Escolar	-	1	71	-	72
Ensino Fundamental	-	196	67	-	263
Ensino Médio	-	53	-	-	53
2005					
Pré-Escolar	-	-	77	-	77
Ensino Fundamental	-	200	71	-	271
Ensino Médio	-	58	-	-	58
2006					
Pré-Escolar	-	-	82	-	82
Ensino Fundamental	-	91	147	-	238
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2007					
Pré-Escolar	-	-	71	8	79
Ensino Fundamental	-	57	149	14	220
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2008					
Pré-Escolar	-	-	83	9	92
Ensino Fundamental	-	70	162	16	248
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2009					
Pré-Escolar	-	-	94	12	106
Ensino Fundamental	-	69	198	16	283
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	60	225	22	307
Ensino Médio	-	54	-	-	54

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	53	5	58
Ensino Fundamental	-	74	235	22	325
Ensino Médio	-	60	-	-	60
2011					
Pré-Escolar	-	-	60	6	66
Ensino Fundamental	-	90	258	24	364
Ensino Médio	-	61	-	-	61
2012					
Pré-Escolar	-	-	49	9	58
Ensino Fundamental	-	88	247	24	353
Ensino Médio	-	64	-	-	64
2013					
Pré-Escolar	-	-	53	6	59
Ensino Fundamental	-	93	226	25	338
Ensino Médio	-	68	-	-	68
2014					
Pré-Escolar	-	-	43	7	50
Ensino Fundamental	-	76	229	23	324
Ensino Médio	-	66	-	-	66
2015					
Pré-Escolar	-	-	44	11	55
Ensino Fundamental	-	87	207	44	332
Ensino Médio	-	78	-	-	78
2016					
Pré-Escolar	-	-	46	10	56
Ensino Fundamental	-	83	193	43	314
Ensino Médio	-	68	-	-	68
2017					
Pré-Escolar	-	-	57	7	64
Ensino Fundamental	-	56	200	39	292
Ensino Médio	-	58	-	-	58
2018					
Pré-Escolar	-	-	48	15	63
Ensino Fundamental	-	66	205	40	302
Ensino Médio	-	82	-	-	82
2019					
Pré-Escolar	-	-	48	14	62
Ensino Fundamental	-	58	190	51	283
Ensino Médio	-	83	-	-	83
2020					
Pré-Escolar	-	-	48	11	59
Ensino Fundamental	-	56	212	47	303
Ensino Médio	-	85	-	-	85
2021					
Pré-Escolar	-	-	51	3	54
Ensino Fundamental	-	47	208	20	271
Ensino Médio	-	78	-	-	78
2022					
Pré-Escolar	-	-	52	1	53
Ensino Fundamental	-	52	225	17	289
Ensino Médio	-	89	-	-	89
2023					
Pré-Escolar	-	-	60	2	62
Ensino Fundamental	-	24	227	7	254
Ensino Médio	-	71	-	-	71

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	65,1	64,5	-	-	69,5	-	-
Reprovação	-	14,2	20,4	-	-	2,5	-	-
Abandono	-	20,7	15,1	-	-	28,0	-	-
2001								
Aprovação	-	71,5	64,0	-	-	64,7	-	-
Reprovação	-	16,3	28,6	-	-	5,9	-	-
Abandono	-	12,2	7,4	-	-	29,4	-	-
2002								
Aprovação	-	70,9	68,3	-	-	62,0	-	-
Reprovação	-	18,2	24,3	-	-	8,3	-	-
Abandono	-	10,9	7,4	-	-	29,7	-	-
2003								
Aprovação	-	70,0	60,7	-	-	62,6	-	-
Reprovação	-	19,5	30,7	-	-	7,8	-	-
Abandono	-	10,5	8,6	-	-	29,6	-	-
2004								
Aprovação	-	64,5	59,3	-	-	54,5	-	-
Reprovação	-	19,9	30,2	-	-	11,8	-	-
Abandono	-	15,6	10,5	-	-	33,7	-	-
2005								
Aprovação	-	67,1	61,1	-	-	61,3	-	-
Reprovação	-	19,3	28,5	-	-	7,1	-	-
Abandono	-	13,6	10,4	-	-	31,6	-	-
2007								
Aprovação	-	69,6	66	64,7	-	58,4	-	-
Reprovação	-	23,2	27,6	31,9	-	25,7	-	-
Abandono	-	7,2	6,4	3,4	-	15,9	-	-
2008								
Aprovação	-	73,4	66,8	56,8	-	66,5	-	-
Reprovação	-	16,2	25,0	36,6	-	10,4	-	-
Abandono	-	10,4	8,2	6,6	-	23,1	-	-
2009								
Aprovação	-	68,4	77,0	75,1	-	64,7	-	-
Reprovação	-	17,7	18,6	15,9	-	7,7	-	-
Abandono	-	13,9	4,4	9,0	-	27,6	-	-
2010								
Aprovação	-	73,9	83,3	86,7	-	67,7	-	-
Reprovação	-	15,6	13,0	9,7	-	13,9	-	-
Abandono	-	10,5	3,7	3,6	-	18,4	-	-
2011								
Aprovação	-	79,4	83,0	82,8	-	67,9	-	-
Reprovação	-	12,5	13,0	14,4	-	20,5	-	-
Abandono	-	8,1	4,0	2,8	-	11,6	-	-
2012								
Aprovação	-	77,9	81,5	80,2	-	66,7	-	-
Reprovação	-	14,5	15,2	17,9	-	18,5	-	-
Abandono	-	7,6	3,3	1,9	-	14,8	-	-
2013								
Aprovação	-	77,5	77,5	83,7	-	68,5	-	-
Reprovação	-	14,3	18,3	13,1	-	19,2	-	-
Abandono	-	8,2	4,2	3,2	-	12,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	74,6	79,7	71,3	-	74,8	-	-
Reprovação	-	15,4	17,5	26,5	-	16,5	-	-
Abandono	-	10,0	2,8	2,2	-	8,7	-	-
2015								
Aprovação	-	74,3	78,1	81,6	-	66,6	-	-
Reprovação	-	16,2	18,7	16,1	-	11,7	-	-
Abandono	-	9,5	3,2	2,3	-	21,7	-	-
2016								
Aprovação	-	73,5	77,9	82,5	-	64,5	-	-
Reprovação	-	18,6	18,2	16,1	-	12,2	-	-
Abandono	-	7,9	3,9	1,4	-	23,3	-	-
2017								
Aprovação	-	73,5	79,5	84,2	-	70,1	-	-
Reprovação	-	17,4	17,6	14,4	-	15,3	-	-
Abandono	-	9,1	2,9	1,4	-	14,6	-	-
2018								
Aprovação	-	79,5	86,2	89,8	-	71,9	-	-
Reprovação	-	14,0	11,9	9,8	-	10,4	-	-
Abandono	-	6,5	1,9	0,4	-	17,7	-	-
2019								
Aprovação	-	80,0	88,1	84,9	-	75,5	-	-
Reprovação	-	15,8	11,0	14,4	-	10,2	-	-
Abandono	-	4,2	0,9	0,7	-	14,3	-	-
2020								
Aprovação	-	99,8	100,0	98,4	-	99,9	-	-
Reprovação	-	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-	-
Abandono	-	0,2	0,0	1,6	-	0,1	-	-
2021								
Aprovação	-	85,9	98,9	95,8	-	73,2	-	-
Reprovação	-	7,2	0,0	0,5	-	13,7	-	-
Abandono	-	6,9	1,1	3,7	-	13,1	-	-
2022								
Aprovação	-	80,4	86,7	99,1	-	77,2	-	-
Reprovação	-	12,1	11,8	0,9	-	14,0	-	-
Abandono	-	7,5	1,5	0,0	-	8,8	-	-
2023								
Aprovação	-	96,2	92,1	94,4	-	98,3	-	-
Reprovação	-	1,9	6,7	5,6	-	0,7	-	-
Abandono	-	1,9	1,2	0,0	-	1,0	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	-	1	-	-	1	1	-	-	1	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1	1
Construção Civil	2	1	1	4	3	2	1	1	1	1	1
Comércio	17	24	25	24	26	28	40	42	43	47	48
Serviços	5	5	5	5	4	6	5	9	11	7	11
Administração Pública	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Agropecuária	7	13	9	9	8	7	11	10	10	10	10
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	46	45	46	45	48	63	67	69	70	76

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	3	6	3	3	4	4	3	4	4	7
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	1	2	1	-	1	3	2	1	1	1
Comércio	56	57	63	56	61	57	58	61	68	76
Serviços	11	12	12	12	13	15	16	11	18	22
Administração Pública	4	3	2	7	7	7	7	7	3	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	14	11	14	18	19	17	18	15	20	19
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	91	93	97	98	106	104	105	100	115	129

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	-	5	-	-	2	-	-	-	-	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	4	4	3	3	4	4	20	26	2	2	2
Construção Civil	159	110	22	126	85	5	1	2	1	1	-
Comércio	61	84	82	88	101	115	158	135	138	123	156
Serviços	10	16	15	18	12	17	13	21	27	25	50
Administração Pública	499	512	352	273	580	484	821	934	1.409	1.910	1.247
Agropecuária	134	241	212	179	183	113	149	141	176	116	113
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	868	967	691	687	965	740	1.162	1.259	1.753	2.177	1.570

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Indústria de Transformação	7.227	6.635	6.861	6.921	7.020	6.824	7.969	7.628	182	164
Serviços Indust. Utilidade Pública	269	257	211	208	173	181	178	182	5	5
Construção Civil	862	725	707	670	1.094	867	796	1.024	4	4
Comércio	11.087	10.664	10.800	10.024	10.088	10.143	10.092	10.354	260	295
Serviços	6.419	6.473	6.511	6.620	7.224	7.251	8.443	9.608	74	94
Administração Pública	6.416	2.031	5.622	5.011	4.978	5.021	3.380	5.436	1.419	2.434
Agropecuária	833	724	751	681	715	644	694	568	105	105
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	33.113	27.509	31.463	30.135	31.292	30.931	31.552	34.802	2.049	3.101

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	17.940	19.492	27.220
População Economicamente Ativa – PEA	5.778	7.356	11.302
População Ocupada – POC	4.862	6.029	10.390
Taxa de Atividade	32,21	37,74	41,52
Taxa de Desocupação	15,85	17,78	3,35

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	6.029	-	10.390	-
Até 1	3.036	50,36	5.895	56,74
Mais de 1 a 2	1.367	22,67	1.392	13,40
Mais de 2 a 3	300	4,98	280	2,69
Mais de 3 a 5	300	4,98	157	1,51
Mais de 5 a 10	130	2,16	135	1,30
Mais de 10 a 20	64	1,06	-	0,00
Mais de 20	11	0,18	14	0,13
Sem rendimento ⁽²⁾	820	13,60	2.518	24,23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	6.029	-	10.390	-
Empregados	1.548	31,84	2.338	38,78	3.603	34,68
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	537	22,97	903	25,06
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	415	17,75	602	16,71
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.386	59,28	2.097	58,20
Empregadores	37	0,76	79	1,31	29	0,28
Conta própria	2.895	59,54	2.813	46,66	4.416	42,50
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	384	7,90	280	4,64	398	3,83
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	518	8,59	1.945	18,72

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.856	58,74	2.871	47,62	5.268	50,70
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	174	3,58	332	5,51	303	2,92
Construção	85	1,75	404	6,70	567	5,46
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	651	10,80	1.402	13,49
Alojamento e alimentação	-	-	164	2,72	224	2,16
Transporte, armazenagem e comunicação	56	1,15	157	2,60	256	2,46
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	63	1,04	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	131	2,69	459	7,61	448	4,31
Educação	-	-	216	3,58	465	4,48
Saúde e serviços sociais	-	-	25	0,41	131	1,26
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	183	3,04	146	1,41
Serviços domésticos	-	-	313	5,19	496	4,77
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	191	3,17	499	4,80

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,708
IDH – M Longevidade	0,697
IDH – M Educação	0,868
IDH – M Renda	0,560

Fonte: PNUD/IPEA/Fundação João Pinheiro

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,339	0,474	0,582
IDH – M Longevidade	0,611	0,697	0,758
IDH – M Educação	0,160	0,287	0,480
IDH – M Renda	0,399	0,531	0,542

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	14,32	51,65	11,46
2012	19,71	20,31	16,89
2013	13,68	20,05	10,94
2014	26,89	30,20	13,45
2015	29,10	58,08	7,94
2016	15,63	28,94	5,21
2017	51,34	96,19	28,23
2018	37,94	105,58	15,17
2019	42,43	114,96	14,98
2020	49,28	124,59	27,10
2021	21,90	48,37	9,73
2022	16,96	28,92	24,24
2023	34,18	71,31	15,95

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	9.109	9.392	10.726	11.009	12.253	12.960	14.034	13.122
Feminino	8.194	8.648	10.044	10.569	11.897	12.606	13.694	13.320
Não Informou	33	31	26	24	22	19	17	-
TOTAL	17.336	18.071	20.796	21.602	24.172	25.585	27.745	26.442

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024

Sexo	2016	2018	2020	2022	2024
Masculino	14.404	15.181	15.438	16.668	18.145
Feminino	14.447	15.143	15.591	16.967	18.139
Não Informou	-	-	-	-	-
TOTAL	28.851	30.324	31.029	33.635	36.284

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	4.266	3.898.094
Comercial	203	392.516
Industrial	1	4.736
Outros	140	2.625.821
Total	4.610	6.921.167
2001		
Residencial	4.623	3.854.303
Comercial	248	465.317
Industrial	1	4.875
Outros	148	3.874.550
Total	5.020	8.199.045
2002		
Residencial	5.161	4.227.541
Comercial	287	627.418
Industrial	1	5.952
Outros	170	3.741.410
Total	5.619	8.602.321
2003		
Residencial	5.176	4.500.359
Comercial	301	602.958
Industrial	3	18.080
Outros	193	3.753.583
Total	5.673	8.874.980
2004		
Residencial	5.365	4.518.351
Industrial	4	47.649
Comercial	297	565.722
Outros	210	4.613.257
Total	5.876	9.744.979
2005		
Residencial	5.542	4.932.549
Industrial	5	207.356
Comercial	318	626.353
Outros	238	4.835.433
Total	6.103	10.601.691
2006		
Residencial	5.999	5.137.411
Comercial	351	689.346
Industrial	4	263.385
Outros	731	4.704.780
Total	7.085	10.794.922
2007		
Residencial	6.019	5.354.910
Comercial	391	794.793
Industrial	2	301.535
Outros	400	5.201.241
Total	2.979	11.652.479
2008		
Residencial	6.417	5.777.293
Comercial	410	957.385
Industrial	3	57.377
Outros	1.745	5.678.744
Total	8.575	12.470.799

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	7.057	6.134.944
Comercial	424	820.783
Industrial	3	19.727
Outros	1.715	5.622.103
Total	9.199	12.597.557
2010		
Residencial	7.891	6.965.559
Comercial	446	897.590
Industrial	3	9.635
Outros	1.710	6.240.893
Total	10.050	14.113.677
2011		
Residencial	8.626	7.857.448
Comercial	461	965.659
Industrial	3	9.164
Outros	1.605	6.340.175
Total	10.695	15.172.446
2012		
Residencial	8.567	8.016.060
Comercial	497	1.109.538
Industrial	3	3.475
Outros	1.538	6.378.701
Total	10.605	15.507.774
2013		
Residencial	8.834	8.508.939
Comercial	526	1.312.482
Industrial	4	6.138
Outros	1.506	7.056.389
Total	10.870	16.883.948
2014		
Residencial	9.364	9.893.853
Comercial	557	1.479.803
Industrial	5	24.061
Outros	1.500	8.609.121
Total	11.426	20.006.838
2015		
Residencial	9.431	10.183.655
Comercial	603	1.578.502
Industrial	5	63.217
Outros	1.435	8.178.066
Total	11.474	20.003.440
2016		
Residencial	9.518	10.293.642
Comercial	626	1.685.490
Industrial	5	129.725
Outros	1.473	8.248.409
Total	11.622	20.357.266
2017		
Residencial	9.836	9.971.592
Comercial	623	1.609.004
Industrial	6	336.583
Outros	1.637	7.937.934
Total	12.102	19.855.114

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2023

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	10.015	9.702.058
Comercial	601	1.454.458
Industrial	4	352.679
Outros	1.642	8.357.970
Total	12.262	19.867.165
2019		
Residencial	10.205	9.506.258
Comercial	585	1.340.509
Industrial	5	719.472
Outros	1.773	7.520.817
Total	12.568	19.087.056
2020		
Residencial	10.510	10.060.021
Comercial	561	1.369.059
Industrial	7	2.363.389
Outros	1.592	6.113.423
Total	12.670	19.905.892
2021		
Residencial	10.855	11.031.303
Comercial	553	1.609.556
Industrial	6	1.898.023
Outros	1.651	5.878.443
Total	13.065	20.417.324
2022		
Residencial	11.545	11.585.284
Comercial	555	1.645.396
Industrial	6	2.378.882
Outros	1.517	6.496.421
Total	13.623	22.105.983
2023		
Residencial	11.815	12.622.519
Comercial	536	1.710.499
Industrial	6	2.406.523
Outros	1.552	6.840.217
Total	13.909	23.579.758

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	42	62	80	87	99	119	135	160	191	230	307	397	463	583
Caminhão	5	8	10	12	30	34	37	41	19	40	41	43	44	52
Caminhão-Trator	-	-	-	1	-	-	-	1	41	-	-	-	-	-
Caminhonete	4	5	8	7	33	38	51	56	70	75	88	99	115	134
Camioneta	17	17	22	28	20	19	20	19	1	25	26	27	36	42
Ciclomotor	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Micro-ônibus	2	2	3	3	3	3	3	4	5	6	7	11	9	14
Motocicleta	24	27	38	60	100	153	245	306	380	481	568	717	922	1.282
Motoneta	4	4	6	11	11	24	32	44	46	54	75	88	110	142
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	2	2	4	4	3	2	7	9	11	10	12	16	15	17
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	1	1	2	2	2	3	7	12	14	15	21	27	39
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Utilitários	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	100	128	172	215	301	395	533	647	776	935	1.139	1.421	1.743	2.309

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2024

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Automóvel	605	664	701	752	834	912	1.021	1.134	1.177	1.259	1.350
Caminhão	51	53	56	58	62	68	76	75	77	78	79
Caminhão Trator	1	1	3	2	1	1	1	1	1	1	1
Caminhonete	144	158	171	181	198	225	255	271	283	296	318
Camioneta	43	44	49	54	53	56	54	64	65	72	75
Ciclomotor	2	3	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Micro-ônibus	15	14	14	14	15	14	16	16	16	15	14
Motocicleta	1.380	1.600	1.800	1.908	2.015	2.143	2.259	2.373	2.538	2.680	2.957
Motoneta	149	171	190	204	212	233	254	285	314	367	432
Ônibus	18	18	19	22	26	29	30	30	32	34	38
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Reboque	43	48	56	65	73	80	84	95	99	108	122
Semi-reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	0
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Triciclo	1	1	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Utilitário	-	2	2	2	3	3	3	6	7	12	14
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2
TOTAL	2.452	2.777	3.067	3.268	3.498	3.770	4.059	4.356	4.618	4.931	5.409

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2023

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	85	15	100
2001	98	30	128
2002	123	49	172
2003	153	62	215
2004	214	87	301
2005	290	105	395
2006	396	137	533
2007	422	225	647
2008	486	290	776
2009	520	415	935
2010	638	501	1.139
2011	815	606	1.421
2012	981	762	1.743
2013	1.202	1.107	2.309
2014	1.333	1.132	2.465
2015	1.406	1.389	2.795
2016	1.373	1.710	3.083
2017	1.379	1.905	3.284
2018	1.399	2.112	3.511
2019	1.537	2.247	3.784
2020	1.768	2.304	4.072
2021	1.738	2.627	4.365
2022	1.855	2.769	4.624
2023	2.128	2.862	4.990

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	592	100	16,89
2010	710	107	15,07
2011	844	131	15,52
2012	947	135	14,26
2013	1.111	158	14,22

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.10.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE DE PASSAGEIROS	64	64
ITINERÁRIO		
Federal	BR 316	BR-316
Estadual	PA 136	PA-136
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	33.823	-
Desembarque	22.999	-
1996		
Embarque	28.466	-
Desembarque	17.079	-
1997		
Embarque	26.901	-
Desembarque	23.690	-
1998		
Embarque	23.690	-
Desembarque	16.583	-
1999		
Embarque	44.900	-
Desembarque	40.588	-
2000		
Embarque	68.954	-
Desembarque	66.946	-
2001		
Embarque	73.415	-
Desembarque	69.637	-
2002		
Embarque	6.159	-
Desembarque	4.321	3.964
2003		
Embarque	19.980	-
Desembarque	2.997	-
2004		
Embarque	3.000	1.841
Desembarque	726	436
2005		
Embarque	3.007	-
Desembarque	451	-
2006		
Embarque	3.676	-
Desembarque	551	-

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Obs.: A SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de maio/2003

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	42.593	832	43.425
2003	55.285	1.142	56.427
2004	58.245	1.274	59.518
2005	64.800	1.522	66.322
2006	74.744	1.992	76.736
2007	81.479	2.012	83.492
2008	97.574	2.687	100.261
2009	112.516	2.630	115.146
2010	129.255	3.516	132.771
2011	154.586	3.725	158.311
2012	162.791	4.009	166.800
2013	214.633	5.768	220.401
2014	214.150	5.902	220.052
2015	234.572	7.180	241.752
2016	258.667	7.723	266.389
2017	268.383	7.858	276.241
2018	278.714	8.605	287.319
2019	280.247	9.541	289.789
2020	319.537	11.084	330.621
2021	355.499	14.278	369.777

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	14.132	1.532	26.928	42.593
2003	16.730	8.325	30.230	55.285
2004	18.648	6.081	33.516	58.245
2005	22.825	3.481	38.494	64.800
2006	25.620	6.278	42.846	74.744
2007	20.932	5.439	55.109	81.479
2008	23.803	3.411	70.360	97.574
2009	25.442	3.803	83.272	112.516
2010	31.402	4.563	93.290	129.255
2011	42.153	4.890	107.543	154.586
2012	48.365	-6.273	120.698	162.791
2013	66.445	6.069	142.119	214.633
2014	62.564	7.726	143.859	214.150
2015	69.411	8.660	156.501	234.572
2016	74.232	9.126	175.309	258.667
2017	67.561	9.101	191.721	268.383
2018	71.555	9.852	197.307	278.714
2019	67.247	9.554	203.446	280.247
2020	80.924	11.730	226.884	319.537
2021	103.441	13.687	238.371	355.499

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	43.425	0,16	87°	1.588	123°
2003	56.427	0,19	79°	2.022	103°
2004	59.518	0,16	83°	2.041	119°
2005	66.322	0,16	81°	2.233	121°
2006	76.736	0,17	77°	2.529	116°
2007	83.492	0,16	80°	2.473	136°
2008	100.261	0,16	75°	2.801	131°
2009	115.146	0,19	75°	3.133	129°
2010	132.771	0,16	79°	3.850	117°
2011	158.311	0,16	81°	4.534	114°
2012	166.800	0,16	83°	4.696	127°
2013	220.401	0,18	83°	6.029	115°
2014	220.052	0,18	84°	5.917	122°
2015	241.752	0,18	83°	6.396	126°
2016	266.389	0,19	86°	6.939	124°
2017	276.241	0,18	87°	7.091	130°
2018	287.319	0,18	87°	7.267	125°
2019	289.789	0,16	85°	7.233	131°
2020	330.621	0,15	83°	8.147	125°
2021	369.777	0,14	85°	8.999	125°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	10	7	8	8	320	224	25	40	134	94	10	17
Arroz (em casca)	50	10	10	10	25	5	5	5	7	1	1	2
Feijão (em grão)	70	80	100	100	42	48	60	60	16	38	48	48
Mandioca	230	150	300	200	2.070	1.350	2.700	1.800	124	81	162	108
Melancia (mil frutos)	96	80	70	70	588	248	385	385	176	79	115	173
Melão (mil frutos)	-	-	6	6	-	-	7	7	-	-	3	4
Milho (em grão)	250	270	300	120	135	145	161	64	24	26	28	13

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	8	21	21	20	25	420	420	400	11	176	176	180
Arroz (em casca)	10	13	10	15	5	10	8	12	2	3	2	4
Feijão (em grão)	100	100	100	85	60	60	60	51	42	42	42	38
Mandioca	200	200	80	200	1.800	2.600	1.040	2.600	108	156	62	364
Melancia	60	30	30	30	720	600	600	600	144	120	120	150
Milho (em grão)	120	90	50	40	64	50	30	24	13	10	6	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	20	400	400	400	400	320	200	200	200
Arroz (em casca)	5	5	5	-	4	4	4	-	2	1	1	-
Feijão (em grão)	100	380	95	15	60	228	57	9	72	228	68	16
Mandioca	375	200	200	200	4.875	2.600	2.600	2.600	585	260	312	390
Melancia	20	400	150	80	400	8.000	3.000	1.600	80	2.400	900	512
Milho (em grão)	30	30	30	30	18	18	18	18	7	7	7	7

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	20	400	400	600	600	200	200	600	432
Feijão (em grão)	20	20	14	20	12	12	8	8	14	26	20	14
Mandioca	200	240	440	440	2.600	3.120	8.800	8.800	390	624	1.760	2.169
Melancia	80	80	60	60	1.600	1.600	1.200	1.200	800	800	600	564
Milho (em grão)	30	45	20	20	18	27	12	12	11	16	7	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	25	25	40	500	500	800	463	603	960
Feijão (em grão)	80	80	50	64	64	40	83	83	39
Mandioca	800	800	800	16.000	16.000	16.000	7.080	4.160	2.880
Melancia	75	75	80	2.148	2.148	1.600	1.338	1.353	1.280
Milho (em grão)	80	80	70	48	48	42	24	22	19

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	30	25	25	600	500	500	480	660	944
Feijão (grão)	70	80	20	56	64	16	70	128	24
Mandioca	800	800	800	12.800	16.000	16.000	4.480	5.120	8.000
Melancia	70	-	10	1.400	-	100	840	-	50
Milho (grão)	70	80	80	42	48	48	23	14	25

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	15	15	15	300	300	300	390	450	375
Feijão (em grão)	15	15	20	12	12	16	23	24	70
Mandioca	700	700	800	14.000	14.000	16.000	6.048	6.083	7.139
Melancia	25	25	25	550	550	550	275	275	275
Milho (em grão)	15	15	20	9	9	12	6	7	17

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Feijão (em grão)	45	45		1.125	900		2.306	1.951	
Mandioca	20	20		16	16		69	88	
Melancia	700	700		14.000	14.000		14.049	13.306	
Milho (em grão)	25	35		550	700		613	1.540	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana⁽²⁾	245	120	120	120	294	144	144	144	646	316	316	173
Coco-da-Baía(mil frutos)	80	80	80	80	360	360	360	360	108	108	108	108
Laranja	20	20	20	20	2.400	2.400	2.400	2.400	48	48	84	204
Mamão	8	8	-	-	300	300	-	-	90	90	-	-
Maracujá	111	200	251	180	13.320	17.982	21.586	12.384	2.397	3.596	3.669	1.238
Pimenta-do-Reino⁽¹⁾	60	60	112	112	144	144	135	135	576	576	1.147	540

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	120	4	10	10	1.440	48	120	120	936	48	12	12
Coco-da-Baía(mil frutos)	80	68	135	135	360	503	998	998	108	151	299	379
Laranja	20	6	6	6	400	54	54	54	80	11	11	14
Maracujá	180	135	280	252	1.548	1.890	3.920	3.528	310	378	1.176	1.235
Pimenta-do-Reino	172	116	161	161	207	464	464	427	725	1.624	1.299	1.217
Urucum (semente)	-	-	2	2	-	-	1	1	-	-	2	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	10	10	10	10	120	120	120	120	18	24	24	24
Coco-da-Baía(mil frutos)	135	135	135	135	998	998	998	998	250	299	299	299
Laranja	6	6	6	6	54	54	54	54	8	11	5	6
Maracujá	263	400	150	150	3.682	8.000	3.000	3.000	1.105	4.000	1.050	387
Pimenta-do-Reino	161	161	161	161	427	427	427	427	1.153	1.238	1.964	2.135
Urucum (semente)	2	2	-	2	1	1	-	1	2	2	-	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	10	10	6	6	120	120	72	72	60	60	50	33
Coco-da-Baía(mil frutos)	135	135	135	135	998	998	1.080	1.080	299	299	540	389
Laranja	6	6	5	5	54	54	45	45	6	8	6	14
Maracujá	150	150	195	195	3.000	2.100	3.510	3.510	2.400	1.680	5.265	4.914
Pimenta-do-Reino	161	161	152	152	427	427	304	304	1.623	1.793	3.040	3.648
Urucum (semente)	2	2	7	7	1	1	4	4	2	2	12	10

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	6	6	9	72	72	108	108	73	76
Coco-da-Baía (mil frutos)	150	150	160	1.500	1.500	1.600	769	803	720
Dendê (cacho do coco)	65	65	80	1.022	1.022	1.286	276	266	334
Laranja	10	10	12	90	90	108	39	35	64
Limão	-	-	5	-	-	50	-	-	34
Mamão	15	15	25	225	225	375	180	180	334
Maracujá	200	200	210	3.000	3.000	3.150	3.090	3.600	2.678
Pimenta-do-Reino	200	200	240	400	400	480	5.160	7.680	14.400
Urucum (semente)	8	8	8	5	5	5	17	18	20

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	120	100	100	600	700	700	1.440	700	726
Banana (cacho)	5	6	25	60	72	300	42	58	394
Coco-da-baía	145	150	150	1.450	1.500	1.500	1.015	1.050	1.458
Dendê (cacho de coco)	90	65	65	1.350	1.022	1.022	446	276	230
Laranja	12	10	10	108	90	90	38	90	122
Limão	6	-	-	60	-	-	48	-	-
Mamão	22	-	20	330	-	210	297	-	420
Maracujá	174	-	-	2.610	-	-	4.698	-	-
Pimenta-do-reino	230	200	200	460	400	400	10.120	4.000	3.333
Urucum (semente)	7	8	8	4	5	5	17	20	21

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	100	100	100	700	700	700	1.190	3.990	3.470
Banana (cacho)	20	20	20	240	240	240	264	312	382
Coco-da-baía	150	150	150	1.500	1.500	1.500	728	1.050	1.500
Dendê (cacho de coco)	65	65	100	1.022	1.022	1.600	279	245	735
Laranja	10	10	10	90	90	90	74	135	132
Limão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mamão	20	20	20	300	300	300	539	900	576
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	140	140	140	280	280	280	1.761	3.276	4.144
Urucum (semente)	13	13	15	8	8	10	28	28	35

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	150	150		1.050	1.050		3.863	4.494	
Banana (cacho)	26	15		312	180		632	594	
Coco-da-baía	160	60		1.600	600		1.112	516	
Dendê (cacho de coco)	121	45		190	675		141	506	
Laranja	12	10		144	100		173	58	
Limão		-			-			-	
Mamão	20	40		300	600		1.200	2.100	
Maracujá		-			-			-	
Pimenta-do-reino	190	190		390	380		4.532	5.130	
Urucum (semente)	15	5		9	3		54	14	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	558	2.100	2.150	2.150	2.257	1.435	1.588	1.060
Suínos	100	1.200	1.200	1.200	1.440	1.483	1.495	1.230
Equinos	21	120	120	120	120	70	65	55
Asininos	-	-	-	-	-	-	2	2
Muares	1	12	12	12	12	8	8	8
Ovinos	-	15	15	15	15	7	10	12
Caprinos	-	10	10	10	10	5	7	6
Galinhas	73.833	23.000	23.200	23.200	24.592	4.920	4.570	9.910
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	295.331	165.000	200.000	200.000	212.000	201.400	189.310	295.500
Vacas Ordenhadas	31	126	130	130	137	130	115	135

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	1.128	1.158	686	1.652	1.720	1.595	1.435	1.328
Suínos	1.148	1.208	198	200	172	161	146	30
Equinos	58	55	55	30	35	35	55	39
Asininos	-	-	2	2	1	51	46	1
Muares	4	4	8	8	9	57	52	-
Ovinos	10	10	80	26	13	10	37	-
Caprinos	6	10	10	-	1	-	47	-
Galinhas	43.100	42.755	35.200	36.100	65.543	71.097	71.000	15.800
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	285.100	285.000	42.093	32.000	30.422	32.464	34.480	34.500
Vacas Ordenhadas	100	122	150	150	140	136	129	30

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	1.720	1.485	1.504	1.372	220	1.709	2.115	2.825
Bubalino	-	-	-	-	-	-	-	-
Equino	25	22	18	16	15	20	23	25
Suíno - Total	138	132	145	172	100	120	126	132
Suíno - Matrizes de Suínos	12	10	16	18	20	25	26	28
Caprino	-	-	51	47	22	25	26	37
Ovino	-	-	-	-	-	-	47	40
Galináceos - Total	380.000	385.000	405.000	430.000	380.000	400.000	451.515	415.000
Galináceos - Galinhas	17.000	24.000	14.400	13.800	12.800	18.000	31.000	22.000
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	37	31	28	26	25	28	30	28

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2023

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	3.395	4.027	2.980					
Bubalino	-	-	-					
Equino	29	40	45					
Suíno - Total	140	171	180					
Suíno - Matrizes de Suínos	30	36	40					
Caprino	35	20	22					
Ovino	90	75	77					
Galináceos - Total	400.000	450.000	464.070					
Galináceos - Galinhas	20.000	25.000	28.000					
Codornas	-	-	-					
Vacas Ordenhadas	25	27	32					

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	18	66	66	65	69	11	39	46	46	35
Ovos de Galinha (mil dz.)	3	55	55	55	59	3	55	66	66	105
Mel de Abelha (kg)	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	62	62	73	54	66	31	31	36	27	40
Ovos de Galinha (mil dz.)	17	16	36	826	812	34	32	58	1.785	2.437
Mel de Abelha (kg)	-	-	1.500	1.800	1.800	-	-	8	12	13

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	81	81	76	69	62	14	81	122	60	69	62	14
Ovos de Galinha (mil dz.)	356	676	605	653	639	347	1.283	2.433	1.452	1.960	1.278	834
Mel de Abelha (kg)	11.000	16.500	2.500	3.500	3.550	3.500	77	132	20	28	36	53

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	20	17	15	14	21	18	18	16
Mel abelha(kg)	3.600	4.100	4.600	5.400	61	72	84	67
Ovos Galinha (mil dz)	352	590	289	276	897	1.653	868	883

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	12	15	17	15	14	17	20	15
Ovos de Galinha (mil dz.)	280	489	562	515	1.960	2.444	1.338	1.597
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	5.000	6.000	6.500	6000	50	75	111	108

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	13	15	18		16	36	39	
Ovos de Galinha (mil dz.)	362	500	419		1.808	2.700	2.386	
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-		-	-	-	
Mel de Abelha (kg)	5.000	4.500	4.000		85	86	88	

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	21	-	25	25	26	3	-	7	7	10
Lenha (m³)	17.100	18.000	17.500	17.600	18.656	94	72	70	88	187

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	26	27	24	24	24	10	8	7	9	13
Lenha (m³)	19.210	19.956	16.950	16.400	16.326	217	130	85	98	122

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	24	21	20	17	16	16	13	4	10	12	10	13
Lenha (m³)	16.330	14.670	12.328	12.000	11.400	10.000	122	117	99	180	182	170

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	52	54	56	61	56	75	81	102
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	13	12	12	11	11	11	11	12
Lenha (m³)	6.300	5.100	4.700	3.800	110	92	91	80

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	65	60	65	50	146	138	98	225
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	11	10	11	12	15	8	9	11
Lenha (m³)	4.000	3.500	3.000	3.500	92	77	68	105

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2023

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS			70				221	
Açaí (fruto) (t)	60	65			330	257		
MADEIRAS			15				17	
Carvão vegetal (t)	15	17	4.000		15	23	120	
Lenha (m³)	4.000	4.500	70		128	153	221	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	4.184.038,26	5.614.952,16	7.030.822,47	7.855.937,81	-
Receita Tributária	28.589,64	87.598,87	141.556,18	102.961,25	-
Impostos	28.589,64	53.479,04	107.875,27	61.383,97	-
<i>IPTU</i>	778,64	7.146,18	3.627,16	5.521,45	-
<i>ISS</i>	27.811,00	46.332,86	45.517,12	29.496,35	-
<i>ITBI</i>	-	-	200,00	65,00	-
<i>IRRF</i>	-	-	58.530,99	26.301,17	-
Taxas	-	34.119,83	33.680,91	41.577,28	-
Outras Receitas Próprias	86.616	283.970	38.678,94	717.932,31	-
Receitas Transferidas	4.068.832,33	5.243.383,13	15.271.226,84	7.035.044,25	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	10.628.598,77	12.809.447,12	18.987.248,68	25.048.876,78	27.310.364,11	32.932.445,96
Receita Tributária	334.454,04	561.818,97	146.091,11	1.011.441,28	255.742,43	1.074.176,07
Impostos	316.773,40	551.918,97	115.165,61	1.009.335,65	230.081,93	947.667,03
<i>IPTU</i>	2.363,66	2.858,06	2.092,56	2.570,33	12.890,00	8.469,00
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	63.756,26	129.812,27	27.572,88	458.236,50	60.057,90	209.971,26
<i>ITBI</i>	1.109,32	42,53	29,90	50.002,52	7.567,50	206.990,00
<i>IRRF</i>	249.544,16	419.206,11	85.470,27	498.526,30	149.566,53	522.236,77
Taxas	17.680,64	9.900,00	30.925,50	2.105,63	25.660,50	126.509,04
Outras Receitas Próprias	0,00	26,00	8.372,88	0,00	0,00	0,00
Receitas Transferidas	9.803.230,75	12.241.779,00	18.175.770,89	24.037.435,50	26.410.714,92	31.123.935,63

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013 (*)	2014	2015
Receita Corrente	43.663.923,13	-	-	47.068.294,80	53.376.520,23
Receita Tributária	3.578.464,72	-	-	1.211.731,41	913.162,10
Impostos	2.074.789,72	-	-	1.209.409,86	910.990,96
<i>IPTU</i>	1.902.216,00	-	-	20.015,42	1.552,47
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	10.369,05	-	-	669.059,09	543.400,26
<i>ITBI</i>	2.350,00	-	-	78,81	2.517,98
<i>IRRF</i>	159.854,67	-	-	520.256,54	363.520,25
Taxas	1.503.675,00	-	-	2.321,55	2.171,14
Outras Receitas Próprias	1.555.767,38	-	-	128.091,70	106.843,37
Receitas Transferidas	38.165.463,11	-	-	44.046.399,86	51.327.008,68

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	61.185.746	59.992.569	66.407.061	72.971.910	84.593.223
Receita Tributária	997.191	829.357	2.097.261	-	-
Impostos	966.259	812.681	1.122.734	2.377.753	3.109.385
<i>IPTU</i>	3.124	5.380	13.525	14.319	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	383.419	307.629	655.671	816.444	962.482
<i>ITBI</i>	28.840	10.000	34.400	83.396	-
<i>IRRF</i>	550.876	489.672	453.538	1.463.594	2.146.903
Taxas	30.932	16.676	974.528	-	-
Outras Receitas Próprias	197.436	670.426	30.750	5.328	1.942.850
Receitas Transferidas	57.483.128	56.166.727	63.225.695	69.174.343	78.106.520

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2024

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023(*)	2024(*)	2025
Receita Corrente	94.259.853	131.972.143			
Receita Tributária	3.151.134	5.385.720			
Impostos	3.148.180	5.385.720			
<i>IPTU</i>	23.350	13.778			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	885.904	1.289.679			
<i>ITBI</i>	10.672	-			
<i>IRRF</i>	2.228.255	4.082.264			
Taxas	261	-			
Outras Receitas Próprias	1.878.112	140.013			
Receitas Transferidas	87.432.374	122.065.970			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	184.340,82	1.826.939,31	21.000,06	120.197,86	2.153.397,55
1998	188.422,76	2.226.195,66	19.388,30	308.140,96	2.747.128,18
1999	264.438,08	2.585.067,29	22.519,65	401.206,77	3.279.447,64
2000	428.084,00	2.469.733,00	32.768,00	423.573,00	3.363.190,00
2001	495.454,41	2.807.112,54	33.403,27	509.573,71	3.853.753,48
2002	548.115,31	3.433.853,32	28.730,85	621.469,26	4.641.538,49
2003	680.291,82	3.578.959,42	23.906,21	783.992,76	5.078.299,48
2004	819.296,88	3.952.769,86	27.351,80	790.210,11	5.610.092,97
2005	969.944,42	4.883.973,70	30.890,24	1.109.201,17	7.028.663,33
2006	1.119.655,80	5.400.416,77	38.806,50	1.393.116,38	7.999.104,31
2007	1.222.601,76	6.178.078,55	42.873,72	5.298.962,99	12.788.401,62
2008	1.444.402,80	8.637.468,10	56.900,98	7.051.965,19	17.318.829,36
2009	1.451.715,27	8.037.627,54	41.615,18	8.597.350,34	18.293.997,62
2010	1.541.689,80	8.573.751,99	59.727,79	10.639.069,18	20.986.252,31

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.714.285,63	58.508,54	91.428,11	428.571,40	22.857,05	2.315.650,73
2012	1.983.797,07	75.676,74	109.933,41	495.949,29	27.483,39	2.692.839,90
2013	2.405.412,43	82.464,77	127.564,96	601.353,96	31.891,29	3.248.687,41
2014	2.537.663,31	79.381,12	153.286,57	634.415,82	38.552,16	3.443.298,98
2015	2.336.801,04	71.453,15	175.461,15	584.200,25	43.865,45	3.211.781,04
2016	2.822.956,31	62.851,73	180.738,41	705.739,08	45.184,65	3.817.470,18
2017	2.666.447,64	64.995,02	202.875,48	666.611,91	50.718,99	3.651.649,04
2018	3.493.625,71	105.700,82	240.349,90	873.406,43	60.087,56	4.773.170,42
2019	3.660.337,25	102.841,38	260.083,23	915.084,68	65.020,86	5.003.367,40
2020	3.987.836,24	97.013,46	298.941,47	996.959,06	74.735,50	5.455.485,73
2021	4.985.753,86	174.659,84	375.918,39	1.246.438,47	93.979,70	6.876.750,26
2022	5.646.703,54	181.888,41	446.416,83	1.411.675,89	107.670,20	7.794.354,87
2023	5.583.812,73	125.681,61	569.576,71	1.395.953,19	142.394,37	7.817.418,61
2024	9.335.682,53	203.548,10	619.707,23	2.333.920,64	154.926,93	12.647.785,43

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	223.012	87.618	71.643	58.616	122.510
1995	1	986.054	165.313	196.515	12.063	212.926
1996	1	2.257.970	84.039	233.451	9.587	278.951
1997	1	2.042.948	37.695	217.544	23.838	319.118
1998	1	2.293.221	48.001	449.103	13.355	596.040
1999	1	815.247	123.959	550.641	60.414	694.935
2000	1	902.855	256.147	498.220	60.642	945.751
2001	1	2.582.330	151.390	725.371	74.207	1.212.538
2002	1	2.538.759	225.876	722.219	76.737	908.812
2003	1	3.041.234	192.766	761.999	50.759	1.085.535
2004	1	4.237.231	240.890	1.301.997	123.221	1.519.486
2005	1	4.686.009	988.811	1.053.913	5.363.984	1.792.436
2006	1	7.724.917	1.077.144	2.407.839	2.936.663	2.103.249
2007	1	9.661.802	466.507	2.339.162	289.118	2.664.317

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado a partir de 2008 (km²), Incremento (Desflorestamento km²) e Número de Focos de Calor 2008-2024

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Número de Focos de Calor
2008	2,28	2,28	53
2009	3,73	1,45	51
2010	5,31	1,58	42
2011	5,72	0,41	39
2012	5,79	0,07	38
2013	8,09	2,30	33
2014	8,23	0,14	26
2015	8,47	0,24	37
2016	9,44	0,97	43
2017	9,87	0,43	39
2018	10,97	1,10	16
2019	11,53	0,56	17
2020	12,40	0,87	13
2021	13,08	0,68	11
2022	13,15	0,07	21
2023	13,56	0,41	29
2024	13,56	0,00	21

Fonte: INPE/TERRA BRASILIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados anteriores a 2008 não estão mais disponíveis no site da Coordenação-Geral de Observação da Terra (INPE), devido isso, a tabela de desflorestamento acumulado foi refeita a partir dos dados do Terra Brasilis (INPE) que disponibiliza informações apenas a partir de 2008.

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	673,82	432,90	64,25	66,14	15,28
2019	673,82	432,90	64,25	79,15	18,28
2020	673,82	432,36	64,17	90,04	20,82
2021	673,82	432,36	64,16	100,95	23,35
2022	676,32	432,36	63,93	111,46	24,71
2023	676,32	432,36	63,93	432,36	27,62
2024*	676,32	432,36	63,93	133,04	29,49

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2025.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br